

QUE 2017 SEJA UM ANO TUDO A VER



ELY JOSÉ DE MATTOS

Economista e professor da Escola de Negócios da PUCRS  
ely.josede@pucrs.br

Nos meus tempos de guru, achava aquele "nada a ver" uma tremenda de uma desculpa esfarrapada. Fazer bullying com os colegas não é nada demais, nada a ver. Deixar de devolver o troco recebido errado não tem nada a ver. Grande coisa não parar na faixa de pedestres, nada a ver. Furar fila é delírio? Nada a ver!

Hoje, mais do que uma releitura, considero esta expressão a manifestação de um limitador do processo de amadurecimento e desenvolvimento da nossa sociedade. O "nada a ver" se configura como dispositivo de isenção da plena responsabilidade das nossas ações cotidianas, das menores às maiores. Quando não temos consciência de nossos atos como cidadãos, e suas efetivas consequências, corremos o risco de perder uma outra característica das mais caras: a compaixão. Se nada tem a ver, por que se incomodar, afinal?

Nas minhas aulas de desenvolvimento econômico, para graduação, faço questão de alertar os alunos para o fato de que a sua atividade como economista terá absolutamente tudo a ver com as consequências. Daí brota a responsabilidade de um profissional bem formado e com senso de comprometimento. E isso é concomitan-

temente construído com o surgimento da capacidade de compreender a posição do outro, com a habilidade de ter compaixão.

O momento que vivemos em nosso país exige um exercício muito intenso de nos livrarmos do "nada a ver". Não se trata de alimentar um sentimento de culpa generalizado e estéril. Longe disso! Significa exercitar o poder da empatia para podermos avaliar e nos posicionar sobre a avalanche de mudanças que está ocorrendo.

Qualquer política pública deve estar fundamentada na ideia do bem comum. As reformas, o ajuste fiscal, as políticas sociais, tudo isso, tem no seu âmago o objetivo de criar uma sociedade melhor. Mas, elas não surgem, nem prosperam, isoladas. É a sociedade inteira, através da sua noção de responsabilidade e comprometimento, que oferece ou não o suporte necessário.

O esforço para deixarmos de lado o nefasto "nada a ver" é o primeiro passo para ampliar o nosso sentimento de coletividade. O exercício de empatia e compaixão torna a nossa vida muito mais plena, muito mais "tudo a ver". E isso, muito diferente da ideia de culpa, empresta a certeza da plenitude na participação da construção de uma sociedade melhor. Feliz 2017!

Ely José de Mattos escreve aos sábados, a cada 15 dias. Segunda-feira, Daniel R. Randon.

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)

DIAMÉTS	À VISTA*		DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
26/12	3,2754	3,2695	3,2701	3,4212	3,4225	
27/12	3,2736	3,2770	3,2776	3,4248	3,4257	
28/12	3,2805	3,2768	3,2774	3,4200	3,4242	
29/12	3,2497	3,2585	3,2591	3,4068	3,4084	

\*FORMIGATO DO CÂMBIO MERCADO À VISTA/COTA \*\*PRM (PRM) PRAZOS DE 30 DIAS (COTA) (COTA) (COTA)

CÂMBIO TURISMO (R\$)

MOEDA	COMPRA	VENDA	MENSAL	
			Mês	R\$
DÓLAR - EUA**	3,15	3,35	MAR	3,531
DÓLAR - JPN**	3,15	3,43	JUN	3,273
EURO**	3,30	3,51	SET	3,258
DÓLAR CANADENSE*	2,33	2,48	OUT	3,359
LIBRA ESTERLINA*	3,85	4,10	NOV	3,334
YEN JAPONÊS*	0,0270	0,0287		
PESO ARGENTINO**	0,15	0,30		
PESO URUGUAIANO**	0,09	0,16		
PESO CHILENO**	0,0038	0,0080		
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,19	2,59		

FOURTS BR: PROVIATA\*\*

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

Mês	R\$	Mês	R\$
2013	2,2863	2014	2,4501
2014	2,4501	2015	3,4156
2015	3,4156	2016	3,4951

PETRÓLEO

Data	Nova York	Londres
27/12	53,87	56,04
28/12	53,92	56,04
29/12	53,80	56,14
30/12	53,80	56,75

COTAÇÃO EM DÓLARES POR BARRIL. FONTES: BLOOMBERG E AGENCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

Data	BM&F (R\$/gram)	NOVA YORK (R\$/onça troy)
27/12	119,00	1.140,10
28/12	119,02	1.143,30
29/12	118,80	1.159,00
30/12	--	1.151,30

COTAÇÃO DE FICHAMENTO DO ORO

TAXA SELIC

TAXA MENSAL		TAXA ANUAL	
Mês	Taxa	Data	Percentual
JUN	1,16	6,53	14,25%
JUL	1,11	5,42	14,25%
AGO	1,22	4,20	14,25%
SET	1,11	3,09	14,25%
OUT	1,05	2,04	14,00%
NOV	1,04	1,00	13,75%

FONTES: FEBRAB FIDEPRAC

UPC (R\$)

Mês	UPC (R\$)
JULHO	23,16
AGOSTO	23,16
SETEMBRO	23,16
OUTUBRO	23,29
NOVEMBRO	23,29
DEZEMBRO	23,29

TJLP

Mês	%	Mês	%
JULHO	7,50	OUTUBRO	7,50
AGOSTO	7,50	NOVEMBRO	7,50
SETEMBRO	7,50	DEZEMBRO	7,50

FONTES: BANCO CENTRAL

TBF

VALIDADE	ÍNDICE (%)
DE 27/12 A 27/1	1,0604
DE 28/12 A 28/1	1,0337
DE 29/12 A 29/1	0,9965

FONTES: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2015/2014

BASE CÁLCULO	AÚGUSTA	PARCELA A DEZEMBRO
Até R\$ 1.767,77	-	Isento
De R\$ 1.767,78 até R\$ 2.699,29	7,5%	R\$ 134,08
De R\$ 2.699,30 até R\$ 3.524,41	15%	R\$ 335,00
De R\$ 3.524,42 até R\$ 4.461,81	22,5%	R\$ 622,96
Acima de R\$ 4.461,82	27,5%	R\$ 825,15

DEDUÇÕES: R\$ 170,71 POR DEPENDENTE (PARA APUAÇÃO DO IRRF MENSAL R\$ 1.767,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA COM 60 ANOS OU MAIS; PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL; CONTRIBUIÇÃO PARA O NISS; SOBRE O RESULTADO APLICAR A ALÍQUOTA E SUBTRAIR A PARCELA A DEZEMBRO.

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015\*

BASE CÁLCULO	AÚGUSTA	PARCELA A DEZEMBRO
Até R\$ 1.920,88	-	Isento
De R\$ 1.920,89 até R\$ 2.826,05	7,5%	R\$ 142,00
De R\$ 2.826,06 até R\$ 3.751,05	15%	R\$ 340,00
De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.684,08	22,5%	R\$ 641,13
Acima de R\$ 4.684,09	27,5%	R\$ 852,06

DEDUÇÕES: R\$ 180,50 POR DEPENDENTE; R\$ 1.920,88 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGUIR COM 60 ANOS OU MAIS; PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL; CONTRIBUIÇÃO PARA O NISS; SOBRE O RESULTADO APLICAR A ALÍQUOTA E SUBTRAIR A PARCELA A DEZEMBRO. \*REFERENTE AO ANO CALENDÁRIO 2015, EXERCÍCIO 2016

PAGAMENTOS

SEGUNDA (2)

GIA - Guia de Informação e Apreciação do ICMS - Transporte aeroviário - Novembro de 2016.  
ICMS/Cimento - Apreciação de dezembro - 2º decênio de dezembro de 2016.  
ICMS/Substituição Tributária - Orçamento - Apreciação de dezembro - 2º decênio de dezembro de 2016.  
SCANC - Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis - Remessa pelo importador - Dezembro de 2016.  
SCANC - Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis - Remessa pelos transportadores revendedores retalhistas - Dezembro de 2016.

TERÇA (3)

SCANC - Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis - Remessa pela contribuinte que liver recebido o combustível de outro contribuinte substituído, exceto TRR - Dezembro de 2016.

QUARTA (4)

GIA - Guia de Informação e Apreciação do ICMS - Gás canalizado - Dezembro de 2016.  
TCFA-RS - Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul - 4º trimestre de 2016.  
IOF - 3º decênio de dezembro de 2016.  
IR/PForte - 3º decênio de dezembro de 2016.

QUINTA (5)

ICMS Distribuidores de combustíveis - Apreciação de dezembro de 2016.  
ICMS Substituição Tributária - Combustíveis líquidos e gasosos, lubrificantes e gás natural (inter-na) - 3º decênio de dezembro de 2016.  
SCANC - Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis - Remessa pelo contribuinte que liver recebido o combustível exclusivamente de contribuinte substituído - Dezembro de 2016.  
Comprovante mensal de retenção da contribuição para o PIS/Patrap e a Colins - Atoquepas - Dezembro de 2016.

Fonte: Centro de Orientação, Avaliação e Desenvolvimento Profissional (Coad)

FECHAMENTO DE QUINTA-FEIRA

MÍNIMO	59,278	BOVESPA NO FECHAMENTO	0,75%
MÁXIMO	60,248	NÚMERO DE NEGÓCIOS	662.363
FECHAMENTO	60,227	VALOR	R\$ 5.013,1 BILHÕES

FORNECIDA DO PROVEDOR DE DADOS DE MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS (BOVESPA)

BOLSAS INTERNACIONAIS

FECHAMENTO DE SEXTA-FEIRA (EM %)			
NY/NYSE	-0,29	NY/NASDAQ	-0,90
TÓQUIO	-0,16	HONG KONG	0,96
LONDRES	0,32	FRANKFURT	0,26
MADRI	0,27	AMSTERDÁ	0,15
LISSBOA	0,23	BUENOS AIRES	--
		MEXICO	-0,58



Entre no site de Zero Hora e leia mais notícias de economia em zhora.co/ce/onzh

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
30/12	0,898	0,699	DE 30/11 A 30/12	0,1899
31/12	0,898	0,699	DE 1º/12 A 31/12	0,1849
1º/1	0,898	0,699	DE 1º/12 A 1º/1	0,1849
2º/1	0,892	0,692	DE 2/12 A 2º/1	0,1812
3º/1	0,873	0,673	DE 3/12 A 3º/1	0,1723
4º/1	0,7198	0,7198	DE 4/12 A 4º/1	0,2096

CDB

Data	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
26/12	30	13,36%
27/12	30	13,35%
28/12	30	13,35%
29/12	30	13,30%

FONTES: AGENCIAS DE NOTÍCIAS; PRINCIPAIS GRANDES APORES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	IPCC	IGPM	IGPV	IGPI	NCMI	ICV	ICP
SET/16	0,54	0,51	0,95	1,42	0,22	0,48	0,81	0,81
OUT/16	0,62	0,77	1,39	1,76	0,27	0,76	0,94	0,94
NOV/16	1,01	1,11	1,92	1,19	0,40	1,02	1,03	1,03
DEZ/15	0,96	0,90	0,49	0,44	0,12	0,77	1,00	1,00
JAN/16	1,27	1,51	1,14	1,53	0,32	1,80	1,84	1,84
FEV/16	0,90	0,95	1,29	0,79	0,52	0,71	0,86	0,86
MAR/16	0,43	0,44	0,51	0,43	0,79	0,46	0,81	0,81
ABR/16	0,81	0,64	0,33	0,36	0,41	0,57	1,07	1,07
MAI/16	0,78	0,96	0,82	1,13	0,19	0,67	1,00	1,00
JUN/16	0,35	0,47	1,89	1,83	1,32	0,45	0,86	0,86
JUL/16	0,52	0,54	0,16	0,39	1,69	0,21	0,86	0,86
AGO/16	0,44	0,31	0,15	0,43	0,28	0,38	0,25	0,25
SET/16	0,08	0,08	0,20	0,03	0,37	0,03	0,17	0,17
OUT/16	0,26	0,17	0,16	0,13	0,17	0,37	0,02	0,02
NOV/16	0,18	0,07	-0,03	0,05	0,17	0,28	0,02	0,02
DEZ/16	0,57	0,54	0,54	0,54	0,26	0,26	0,26	0,26
EM 2016	5,97	6,43	7,17	6,30	6,35	6,03	8,21	8,21
12 MESES	6,99	7,39	7,17	8,77	6,35	6,84	9,31	9,31

ALUGUEL

INDICADOR	OUTUBRO/16	NOVEMBRO/16	DEZEMBRO/16
IPCIEPE	11,40%	10,41%	9,31%
IPCIBGE	9,15%	8,50%	7,39%
IPCIPPE	8,26%	7,61%	6,65%
IGP-DV/FGV	9,74%	7,99%	6,77%
IGP-M/FGV	10,66%	8,78%	7,12%
IPCABGE	8,48%	7,87%	6,99%
MEDIA IPC/IBGE E IGP-DV/FGV	9,45%	8,25%	7,08%

NOTAS: VALORES PARÂMETROS E RECORDES DE PÁG. RECORDES - FONTES: BLOOMBERG

CUB (NOVEMBRO)

CONTRIBUÍDO/PADRÃO	CODIGO	RSM2	NO MÊS	NO ANO	12 MESES
RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR/BARRIO	R1-B	1.202/4	0,18%	5,61%	5,90%
RESIDÊNCIA MULTIFAMILIAR/NORMAL	R1-N	1.672/29	0,30%	6,67%	7,01%
RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR/VILA	R1-A	2.086/0	0,14%	6,33%	7,02%
PRÉDIO POPULAR/BARRIO	PP4-B	1.003/3	0,14%	5,36%	5,62%
MÉDIO POPULAR/NORMAL	PP-N	1.591/15	0,17%	5,97%	6,46%
RESIDÊNCIA MULTIFAMILIAR/BARRIO	R1-B	1.141/69	0,14%	5,42%	5,62%
RESIDÊNCIA MULTIFAMILIAR/NORMAL	R1-N	1.272/2	0,26%	6,17%	6,62%
RESIDÊNCIA MULTIFAMILIAR/VILA	R1-A	1.685/14	0,17%	5,96%	6,62%
RESIDÊNCIA MULTIFAMILIAR/NORMAL	R1-N	1.302/14	0,25%	6,01%	6,52%
RESIDÊNCIA MULTIFAMILIAR/VILA	R1-A	1.722/4	0,24%	5,89%	6,34%
PROVEDOR DE INTERESSE SOCIAL	PS	929/25	0,11%	6,02%	6,62%
RESIDÊNCIA POPULAR	R1-P	1.300/09	0,57%	7,22%	7,64%
COMERCIAL ANDARÉS LIVRES/NORMAL	CA1-B-N	1.619/17	0,16%	5,67%</	